PERÍODO DEMOCRÁTICO (1946-1964)

1

Sistema de Ensino

GABARITO

IMPRIMIR

1. UEMS No começo da década de 1960, a vida política brasileira foi marcada por uma série de importantes acontecimentos, que influenciaram decisivamente a história do país nos anos seguintes. Entre esses acontecimentos podemos incluir:

a) a renúncia de Jânio Quadros, o crescimento das manifestações populares e a derrubada do presidente João Goulart, com a conseqüente implantação de um regime militar.

b) o suicídio de Getúlio Vargas, o golpe contra Juscelino Kubitschek e o crescimento das lutas pela reforma agrária.

c) a implantação do Estado Novo, o incremento do movimento sindical e a vitória eleitoral de Juscelino Kubitschek.

d) a vitória eleitoral de Eurico Dutra, a deposição de Jânio Quadros e a volta de Getúlio Vargas ao poder.

e) a derrubada de Getúlio Vargas, o fim do regime militar e a ascensão de Castello Branco.

2. UECE A respeito das posições assumidas pelo governo do General Eurico Dutra, pode-se dizer corretamente:

a) alinhando-se totalmente com o bloco liderado pelos EUA, no contexto de fermentação da Guerra Fria, Dutra procurou meios para perseguir ou neutralizar a influência dos comunistas.

b) no contexto da redemocratização, Dutra instalou um governo amplo, democrático, que permitia todas as manifestações políticas, inclusive dos comunistas.

c) Dutra, apesar de ter sido eleito pelo voto popular, reforçou as instituições e métodos do Estado Novo, fechando o Congresso e outorgando uma nova Constituição.

d) apesar do apoio aos EUA durante a guerra, Dutra procurou manter uma posição independente no plano internacional.

3. U. F. São Carlos-SP De 1945 a 1964, a história da república brasileira distinguiu-se da República Velha, entre outros aspectos, pela grande instabilidade política. Com a renúncia do presidente Jânio Quadros, em 25 de agosto de 1961, o vice-presidente João Goulart, para tomar posse no executivo nacional, foi obrigado a aceitar uma emenda constitucional que, no dia 2 de setembro do mesmo ano, instituía

a) o Conselho de Estado, composto por oficiais militares.

b) uma junta militar, composta por oficiais das três armas.

c) o parlamentarismo, como forma de governo.

d) a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste.

e) a lei que regulamentava a remessa de lucros para o exterior.

4. UFPR

“A nova democracia brasileira difere radicalmente do modelo registrado na tradição. E a diferença mais notável está em que, nesta democracia de massas, o Estado se apresenta de maneira direta a todos os cidadãos. Com efeito, todas as organizações importantes que se apresentam como mediação entre o Estado e o indivíduo são, em verdade, antes anexos do próprio Estado que órgãos efetivamente autônomos (...). O sistema partidário, por outro lado, tem base nos dois agrupamentos (PSD e PTB) criados por Getúlio e, em larga medida, dependentes do seu prestígio pessoal (...). Neste quadro político – em que o Estado, através dos líderes populistas, se põe em contato direto com as massas – não há lugar de destaque para as ideologias. Os aspectos decisivos da luta política – as formas de aquisição e preservação do poder estão vinculados a uma luta entre personalidades”.

WEFFORT, F. *O populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

Considerando o período da história do Brasil situado entre 1946 e 1964, coloque V para as questões verdadeiras e F para as falsas.

( ) A democracia brasileira, no período em questão, foi sustentada mais por lideranças carismáticas do que por partidos fortes, amparados em ideologias claras.

( ) No período histórico mencionado, as oligarquias agrárias de São Paulo e Minas Gerais organizaram um sistema partidário que buscava, acima de tudo, a inclusão da classe trabalhadora na vida política.

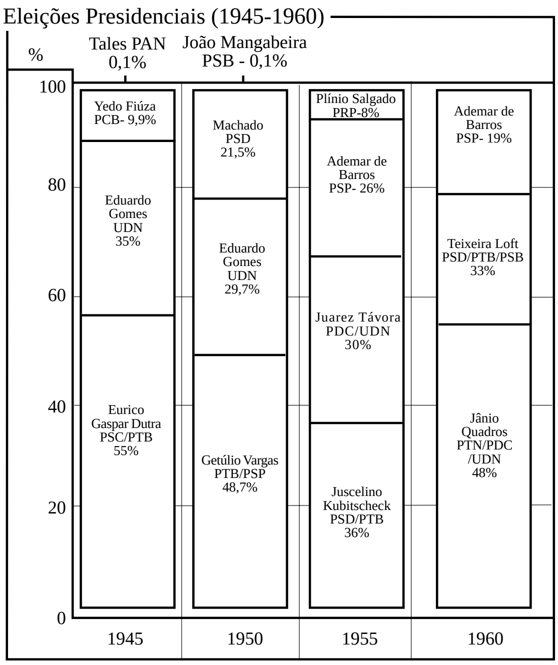
( ) No populismo, a estrutura política brasileira afastou-se do modelo tradicional de democracia, na medida em que o Estado procurava manter as massas sob seu controle.

( ) Nos anos 1950, teve destaque a participação da Ação Integralista Brasileira como a principal organização política mediadora das relações entre Estado e trabalhadores.

( ) A tentativa de domínio político das massas pelo governo, tornou-se manifesta em 1947, quando o Partido Comunista do Brasil foi novamente colocado na ilegalidade.

( ) A época mencionada no texto refere-se à complexa conjuntura produzida pela crise do governo do General Dutra, líder de um regime militar cujo fim proporcionou a reorganização partidária em torno de lideranças de esquerda.

5. UFR-RJ Durante o período da chamada República Populista (1945/64) realizaram-se quatro eleições presidenciais segundo os dados do quadro ao lado. Baseando-se neste mesmo quadro podemos dizer que



a) a votação da UDN nas três primeiras eleições teve forte variação que dependeu do apelo popular, maior ou menor, de seus candidatos.

b) o candidato, do PSD, Jânio Quadros foi o presidente eleito com maior número de votos (mais de 6 milhões) demonstrando seu enorme carisma pessoal.

c) o PSD teve baixo percentual eleitoral em 1950, já que muitos de seus eleitores acabaram sufragando o nome de Getúlio Vargas.

d) a chapa liderada por Getúlio Vargas em 1950, ao conseguir a maioria absoluta dos votos impediu as manifestações golpistas da UDN que não aceitava a volta do velho ditador ao poder.

e) o maior peso eleitoral dos candidatos militares (Dutra e Lott) frente aos civis (Machado e Juscelino) demonstra a importância dos militares na política brasileira.

UNO Sistema de Ensino

6. UFSE

"... empenhar-me-ei a fundo em fazer um governo nacionalista. O Brasil ainda não conquistou a sua independência econômica e nesse sentido, farei tudo para consegui-lo."

"... o povo subirá comigo as escadas do Catete..."

VARGAS, Getúlio.– Campanha eleitoral de 1950)

A partir dos trechos dos dois diferentes discursos de Getúlio Vargas, pode-se afirmar que

a) o nacionalismo proposto por Vargas consistia em preservar, para o capital estatal e os capitais privados nacionais, os setores estratégicos da economia brasileira, em prol do povo.

b) a força política de Vargas residia, unicamente, nas massas trabalhadoras dos centros urbanos, organizadas nos sindicatos controlados pelo Estado.

c) a independência econômica preconizada por Vargas residia na adoção de uma política econômica reguladora capaz de estimular o desenvolvimento liberal das potencialidades agrícolas brasileiras.

d) a força política de Vargas estava assentada, principalmente, no poder dos grandes proprietários de terras, base do seu projeto nacionalista.

e) o nacionalismo de Vargas consistia na promoção de uma política voltada para o atendimento das reivindicações operárias, sintetizadas na oposição ao imperialismo dos países capitalistas mais avançados.

7. UFPR Em fins da década de 50 e início dos anos 60, no Brasil:

( ) A "burguesia nacionalista" aderiu à euforia do desenvolvimento pregado pelo governo, que tinha como ponto-chave a emancipação do país pela industrialização acelerada e pela entrada de investimentos estrangeiros.

( ) A arquitetura de Brasília, concebida a partir das teorias do urbanismo modernista, deveria significar a inauguração de um novo tempo para o país.

( ) A música popular de Pixinguinha, Ismael Silva, Ary Barroso e Noel Rosa impôs-se como instrumento de protesto contra o governo, sendo intensamente veiculada pelas emissoras de televisão.

( ) O "cinema novo" introduziu na tela tipos regionais e urbanos, como cangaceiros e marginais, colaborando com a tendência de alterar os rumos da cultura nacional.

( ) Nesse período, o teatro assumiu aspectos doutrinários em relação à cultura popular, em obras de autores como Oduvaldo Viana Filho.

( ) O CPC (Centro Popular de Cultura) da União Nacional dos Estudantes foi um movimento que se indispôs com a ideologia populista do período, assumindo a posição de porta-voz dos interesses políticos das camadas mais conservadoras da população.

( ) Na literatura e nas artes plásticas, poucos autores fizeram a crítica da realidade nacional; a maioria das obras expressava os interesses de uma burguesia emergente bastante afinada com os modelos europeus.

8. U. E. Ponta Grossa-PR Os anos que separam a queda de Vargas da ascensão militar de 64 constituem um período de grande diversificação e criatividade cultural. Sobre esse período, assinale o que for correto.

(01) As classes médias nesse período rejeitavam as novidades culturais e de bens de consumo.

(02) Nele surgiu a bossa-nova, movimento de modernização e internacionalização da música popular brasileira.

(04) Jânio Quadros, eleito presidente pela coligação PTB/PSD, fortaleceu a hegemonia desses partidos em níveis regional e nacional.

(08) Desenvolveu-se o Cinema Novo, iniciado com os filmes de Gláuber Rocha, marcando a passagem do cinema de arte para uma revolução de linguagem e de temas.

(16) Fundaram-se os Centros Populares de Cultura (CPCs), envolvendo estudantes, artistas e intelectuais, para levar arte e cultura aos trabalhadores.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

9. UFMT No início dos anos 1960, o Brasil foi marcado por um quadro político turbulento que culminou com o golpe de 64, marco da implantação de uma ditadura militar. Sobre este assunto, julgue os itens como verdadeiros ou falsos.

( ) O presidente eleito, Jânio Quadros, teve seu governo marcado por problemas políticos e econômicos de tal sorte que, em 1961, renunciou afirmando que "forças terríveis" teriam conspirado contra seu governo.

( ) Durante o Governo João Goulart, o Brasil vivenciou a única fase de parlamentarismo republicano de sua história.

( ) Uma das razões que teriam provocado a reação militar ao Governo Jango seria a sua forte tendência direitista, que contrariava a influência comunista presente nas forças armadas.

( ) Durante os governos de Jânio Quadros e João Goulart, os movimentos populares aumentaram o ritmo e a intensidade de suas manifestações, dando claro sinal de que havia uma crise institucional à vista.

10. U. E. Ponta Grossa-PR

"Além da reativação das relações bilaterais com os países socialistas, em base de respeito mútuo e visando ao incremento do comércio, o Brasil considera essencial à diminuição da tensão mundial uma política de fortalecimento das Nações Unidas. Para o governo brasileiro, a ONU, sendo menos que um superestado, é mais do que a soma de seus estados-membros e não foi feita para ser utilizada por eles, isoladamente ou em grupo, como instrumento de sua política paroquial ou de seus interesses mais imediatistas (…) Foram elas criadas (…) para salvaguardar a paz e a segurança de todos (…), permitir a justa aplicação do princípio de autodeterminação dos povos, vitalizar a cooperação internacional para o desenvolvimento econômico (…) O Brasil apóia todos esses objetivos (…)."

Afonso Arinos de Melo Franco, ministro das Relações Exteriores, 1950

De acordo com o texto, assinale o que for correto.

(01) O Brasil se posiciona favoravelmente à organização de blocos econômicos e políticos, para a manutenção da segurança mundial.

(02) O Brasil defende o restabelecimento das relações diplomáticas com os países socialistas, pois estas resultariam em desenvolvimento comercial e alívio da tensão internacional.

(04) A ONU não deve servir como instrumento de interesses político-econômicos de países-membros, isolados ou em grupo.

(08) A ONU é um superestado que deve ser dotado de plenos poderes para a resolução de diferentes problemas internacionais.

(16) Os objetivos do Brasil e dos Estados Unidos em relação aos países socialistas são coincidentes.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

11. UFCE Assinale a alternativa que expressa corretamente o contexto de criação da Petrobrás.

a) Após uma campanha popular de caráter nacionalista, a empresa estatal de petróleo foi criada pelo governo como a solução para o problema da industrialização do país.

b) A criação da Petrobrás foi resultado do acordo político entre Getúlio Vargas e os comunistas, que pretendiam iniciar um amplo processo de estatização da economia.

c) No contexto de crise do governo de Getúlio Vargas, a criação da empresa de petróleo foi uma vitória das oposições lideradas por Carlos Lacerda e Francisco Campos.

d) A criação da Petrobrás foi mais um empreendimento nacionalista do Estado Novo, assim como a criação da Companhia Siderúrgica Nacional.

e) As empresas internacionais de petróleo pressionaram o governo brasileiro para que se criasse no Brasil um monopólio estatal que garantisse a perfuração de novos poços.

12. UFPR

"(...) Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a justiça da revisão do salário mínimo se desencadeiam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás; mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculizada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente. Assumi o governo dentro da espiral inflacionária que destruía os valores do trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Veio a crise do café, valorizou-se o nosso produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia, a ponto de sermos obrigados a ceder. Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. (...)".

Extraído da carta-testamento de Getúlio Vargas (24/08/1954).

A respeito das tensões políticas e sociais acima descritas, coloque V para as questões verdadeiras e F para as falsas.

( ) Getúlio Vargas identificava a si próprio como defensor dos direitos dos trabalhadores brasileiros e arquiteto da soberania nacional.

( ) Getúlio Vargas tentava minimizar a importância do desenvolvimento industrial, defendendo reiteradamente o predomínio da cafeicultura.

( ) Getúlio Vargas havia optado pelo investimento dos recursos do Estado nas indústrias de base como forma de garantir a independência econômica nacional.

( ) Getúlio Vargas reconhecia a sua responsabilidade na instauração da ditadura do Estado Novo (1937-1945), fazendo uma autocrítica dos abusos perpetrados pela repressão policial naquele período.

( ) Getúlio Vargas criticava os setores empresariais que não concordavam com sua política trabalhista.

( ) Getúlio Vargas defendia a privatização das empresas estatais, como a Eletrobrás e a Petrobrás, tidas por ele como ineficientes e atrasadas, principais responsáveis pelo déficit público e pela inflação.

13. UFRS No início dos anos 50, Getúlio Vargas viu-se às voltas com várias situações contraditórias durante seu governo. Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta uma dessas situações.

a) Sob o ponto de vista eleitoral, o governo teve que equilibrar-se numa aliança que envolvia as forças dos antigos caciques interventores do PSD, controladores das políticas interioranas, com as forças do operariado e das classes médias urbanas, aglutinados no PTB.

b) Vargas teve que estruturar um governo composto por ministros de distintos partidos políticos (PSD, PSP, PTB e UDN) como uma forma de ampliar o seu apoio no Congresso Nacional onde sua representação era nitidamente minoritária.

c) Vargas procurou convencer o trabalhador de que o patrão não era seu inimigo, e o patrão, de que o trabalhador era elemento indispensável à criação da riqueza, construindo uma política de aproximação e cooperação entre as classes.

d) Vargas manobrou entre duas concepções básicas sobre o desenvolvimento econômico: a que defendia o desenvolvimento autônomo e preservador das riquezas nacionais, por um lado, e a que advogava o desenvolvimento associado ao capital externo, inclusive no caso do petróleo e minerais atômicos, por outro.

e) O governo Vargas deixou de pagar a dívida externa ao F.M.I. sem romper as relações com os Estados Unidos, aproveitando a participação deste na Guerra da Coréia.

14. UNEB

A charge refere-se à política implantada pelo governo de Juscelino Kubitschek.

Essa prática provocou

01) o controle da indústria de base pelas grandes empresas estrangeiras, acabando com os monopólios.

02) o desenvolvimento da indústria de bens de consumo duráveis, quase sempre nas mãos de empresas multinacionais.

03) a implantação de uma política externa, protecionista e isolacionista, que substituiu a importação pela industrialização.

04) a estabilização econômica do país, patrocinada pelo Fundo Monetário Internacional, com o apoio dos nacionalistas, liderados pelo PTB.

05) a diminuição da dívida externa brasileira através da diminuição das importações e do aumento das exportações de produtos agrícolas, como o café.

15. Unifor-CE A política econômica do presidente Juscelino Kubitschek (1956-1960) caracterizou-se pelo

a) nacionalismo, alicerçado na política protecionista do comércio e no Estado democrático de direito.

b) neoliberalismo, alicerçado na diminuição do Estado e na desregulamentação dos direitos e garantias sociais.

c) desenvolvimentismo, alicerçado no estímulo do Estado à economia e favorecimento aos investimentos estrangeiros.

d) liberalismo, alicerçado na abertura do mercado externo e no alinhamento incondicional à estratégia norte-americana da Guerra Fria.

e) populismo, alicerçado na aliança política entre o governo e os trabalhadores e no Estado como principal agente do desenvolvimento.

16. UFSE Jânio Quadros (1961) presidente e líder carismático, provocou inquietação nos meios empresariais, entre outros motivos, por

a) anular medidas que favoreciam a acumulação de capitais estrangeiros.

b) praticar uma política populista de descongelamento de salários.

c) autorizar subsídios federais para vários produtos, como o trigo.

d) estabelecer medidas que geraram forte restrição ao crédito.

e) favorecer constantemente o cruzeiro, graças a artifícios contábeis.

17. Fuvest-SP

(Careta, 18/11/1948)

A charge da revista ilustra

a) os conflitos do governo de Getúlio Vargas com as companhias norte-americanas para nacionalizar a extração e produção de petróleo.

b) a pressão de empresas internacionais contra o processo de nacionalização do petróleo brasileiro, intensificado após a 2ª Guerra Mundial.

c) a crise de produção de petróleo, após a 2ª Guerra Mundial, que levou as "sete irmãs" a exigirem a desnacionalização da produção no Brasil.

d) o momento da criação da Petrobrás, com o apoio das companhias de petróleo internacionais, interessadas em explorar o solo brasileiro.

e) as dificuldades de extração de petróleo pela Petrobrás que foi obrigada a recorrer ao capital e a técnicos estrangeiros.

18. UFRS Leia os trechos abaixo relativos ao governo de Juscelino Kubitschek.

I. "[...] o programa de governo que me proponho a realizar prevê, inicialmente, a adoção de um Plano Nacional de Desenvolvimento no qual se determinam os objetivos e as condições necessárias para que a iniciativa privada nacional, com o auxílio do capital estrangeiro e a eficaz assistência do Estado, possa realizar a grande tarefa de nosso progresso..." (J. K. OLIVEIRA. *Diretrizes Gerais do Plano Nacional de Desenvolvimento*. Belo Horizonte, 1955, p. 17-18)

II. "Contudo, a intransigência do Fundo (Monetário Internacional) forneceu ao Presidente um álibi exemplar para unir os desenvolvimentistas em torno de si, bem como para transferir os problemas da inflação e, particularmente, do grave endividamento externo de curto prazo que se seguiu, para seu sucessor, mantendo intacta sua reputação desenvolvimentista, provavelmente com vistas às eleições presidenciais de 1965."(MALAN, P. S.. As relações econômicas internacionais do Brasil. In FAUSTO, B. *História Geral da Civilização Brasileira*. Ed. Difel, Tomo III, 1984. 4º vol., p. 92)

III. "Embora durante sua administração o processo inflacionário brasileiro tenha sofrido uma aceleração, o crescimento da produção *per capita* evidencia o grande desenvolvimento do país. Com as garantias e as facilidades concedidas pelo governo, instalaram-se fábricas de caminhões, tratores e automóveis. Construíram-se grandes obras hidrelétricas, abriram-se estradas e grandes rodovias. A expansão da indústria do aço e do petróleo, a construção naval contribuíram também para mudar o aspecto geral do país. [...] A 21 de abril de 1960 inaugurou a cidade de Brasília..." (SOUTO MAIOR, A. *História do Brasil*. São Paulo, Cia Ed Nacional, 1967. p. 409)

A partir da leitura dos textos, é possível identificar

a) o Programa de Metas, o enfrentamento ao FMI e o Desenvolvimentismo.

b) o Plano Salte, o enfrentamento ao FMI e o Populismo.

c) o Programa de Metas, o apoio do FMI e o Populismo.

d) o Plano Salte, a ajuda do FMI e o Desenvolvimentismo.

e) o Populismo, a criação da Petrobrás e o Programa de Metas.

19. UFRN Durante o governo do presidente João Goulart (1961-1964), o Estado brasileiro tentou implementar um extenso programa de reformas políticas e econômicas, conhecidas como “Reformas de Base”, as quais fracassaram devido à(ao)

a) Lei de Remessa de Lucros, que estimulou o envio de recursos financeiros de multinacionais instaladas no Brasil, às matrizes, no exterior.

b) oposição de expressivos grupos da sociedade brasileira, alarmados pela radicalização política de entidades ligadas aos trabalhadores.

c) reação ostensiva das ligas camponesas, principalmente no Sudeste, que promoveram uma campanha nacional defendendo idéias desenvolvimentistas.

d) Plano Trienal, cujo sucesso levou importantes setores do empresariado brasileiro a considerarem inócuo o programa de reformas defendido pelo presidente da república.

20. U. E. Maringá-PR No período que compreende o Segundo Governo de Getúlio Vargas e o Golpe de 1964, várias organizações populares — de estudantes, de camponeses, de operários e outros — mobilizaram-se pedindo reformas de base, objetivando superar uma ordem social considerada injusta. As Ligas Camponesas surgiram nesse contexto. Sobre essas Ligas, assinale o que for correto.

(01) Os trabalhadores rurais intensificaram sua organização sob a influência da Igreja Católica e dos partidos comunistas e socialistas. Enquanto a Igreja Católica priorizava a formação de sindicatos, os comunistas e os socialistas empenhavam-se no apoio às Ligas Camponesas.

(02) As Ligas originaram-se da união das famílias camponesas que receberam terra para a exploração em troca de um aluguel anual, o foro. Até o início dos anos 1950 as Ligas Camponesas reuniam apenas foreiros e lutavam para sua permanência na terra, para que o foro fosse mais baixo, por créditos oficiais e por benefícios sociais.

(04) Durante o governo de Vargas, as Ligas conseguiram a criação do FUNRURAL, e o Estado passou a garantir a aposentadoria a todos os trabalhadores rurais, independente de comprovação do tempo de serviço.

(08) Com o golpe de 1964, as Ligas foram perseguidas e fechadas, e seus líderes foram presos ou exilados.

(16) No Primeiro Congresso de Trabalhadores Rurais, em Belo Horizonte, em 1961, as Ligas Camponesas deixaram claras suas reivindicações, exigindo a reforma agrária “na lei ou na marra”.

(32) A luta pela reforma no campo brasileiro contou, nesse período, com o apoio dos parlamentares ligados à União Democrática Ruralista. Todavia, o poder desse grupo foi insuficiente para pressionar o governo a assinar a desapropriação das terras improdutivas.

(64) A reivindicação de reforma agrária, naquele momento, consistia na luta pela distribuição das terras improdutivas em poder dos grandes proprietários para uma massa de trabalhadores rurais que não dispunha de área para produzir.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

21. F. M. Triângulo Mineiro O parlamentarismo, implantado no Brasil em 1961, visava a

a) evitar que as Forças Armadas apoiassem o presidente eleito democraticamente.

b) contornar a crise política gerada pelo suicídio de Getúlio Vargas.

c) garantir o cumprimento da Constituição, que estipulava esse sistema em caso de crise.

d) limitar o poder de João Goulart, que assumiu a presidência após a renúncia de Jânio Quadros.

e) favorecer os setores mais revolucionários da sociedade, insatisfeitos com Jânio Quadros.

22. Mackenzie-SP A respeito do governo Juscelino Kubitschek, assinale a alternativa correta.

a) O setor agrícola sofreu grande impulso econômico, fixando o trabalhador no campo e detendo o êxodo rural.

b) A Operação Panamericana (OPA), proposta por Kubitschek, recebeu, na época, total apoio dos E.U.A.

c) O Fundo Monetário Internacional deu total sustentação ao governo de Kubitschek, sem impor sacrifícios à política econômica desenvolvimentista.

d) O extraordinário crescimento econômico do período anulou as diferenças regionais no país e não concentrou a renda.

e) A política desenvolvimentista apoiava-se nos investimentos diretos estrangeiros, nos empréstimos externos e nas emissões, tendo o Estado como promotor do crescimento econômico.

PERÍODO DEMOCRÁTICO (1946-1964)

1

Sistema de Ensino

GABARITO

1. A
2. A
3. C
4. V F V F V F
5. C
6. A
7. V-V-F-V-V-F-F
8. 26
9. V-V-F-V
10. 06
11. A
12. V F V F V F
13. E
14. 02
15. C
16. D
17. B
18. A
19. B
20. 91
21. D
22. E

IMPRIMIR